

Aos trinta e um dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e três, décimo terceiro da Republica Portuguesa, pelas treze horas, na antiga rua da Alegria, na extensão ao norte da rua da Escola Normal, desta cidade do Porto, onde se encontravam vereadores da Ex.^{ma} Camara Municipal, diferentes autoridades, corporações, e entidades representando o povo portuense - procedeu-se ao des-
cerramento de uma lápide contendo a inscripção: - Rua Miguel Verdial - por esta forma sendo cumpridas as deliberações de vinte e um de Junho de mil novecentos e vinte e dois, do Senado Municipal do Porto e de vinte e sete de Janeiro corrente da sua Comissão Executiva, as quaes tiveram em vista prestar sincera homenagem ao grande republicano homem de uma só fé, que foi um dos precursores da Republica pela qual, desde o "Trinta e um de Janeiro", em que teve um papel de destaque, muito sofreu, mantendo uma inquebrantavel linha de honestidade, sem uma transigencia e sempre se afirmou um ardente Patriota.

É do respectivo acto foi lavrado o auto presente que ficará no Arquivo da Camara Municipal do Porto depois de assinado pelos presentes. Eu, *Joaquim*, Chefe da Secretaria da actual
Anterior Camara Municipal do Porto, o subscrisso e tambem as-
sino.

Ramiro Curcio Guimarães
Beatriz Costa
Martina Costa
Mécia Verdial
Emília Dionísia Dos Santos Silva Verdial
Abel Candido Gonçalves
Alfredo Gomes d'Albuquerque
Manuel do Trilhões Gomes
Alexandre Aguiar Silva
Julio Cesar Couto Mattos
Vinícius Figueiredo Verdial
Joaquim Manuel Barbosa Mattos
Luiz Costa
Francisco Pereira (Pelo Juramento do Porto)
João P. de (Pelo Juramento do Porto)
Antonio Ribeiro da Silva Viana
António Varasim da Costa
Joaquim

